Kennel Veterinária

Informativo nº15/ dez. 2010

Todos os serviços em até 6X no seu Hipercard

QUER ECONOMIZAR? Veja como na pag. 5

Nesta edição:

A origem dos cães	1-2
Ancilostoma: o verme assassino	3
A história do gato doméstico	4
Funcionário do mês	5
Quantos anos vive um papagaio?	7

A ORIGEM DOS CÃES

Os cientistas acreditam que a cerca de 40 milhões de anos surgiu o *miacis*, uma criatura semelhante a doninha. Esta criatura é considerada o ancestral dos felinos, canídeos e outros animais carnívoros. Sua origem seria os creodontes, um grupo de mamíferos primitivos que viveu a cerca de 140 milhões de anos e conviveu com os dinossauros. Um outro ancestral do cão se desenvolveu aproximadamente 21 milhões de anos mais tarde, o *cynodictis*, dele descendem os reais antepassados primitivos dos canídeos, o *cynodesmus*.

O *cynodesmus* era um mamífero maior que os antecessores. Foi sucedido pelo *tomarctus*, que originou os canídeos.

Quando falamos de canídeos, estamos falando de cerca de 37 espécies de lobos, chacais, raposas, cães selvagens e domésticos. Todos são carnivoros e possuem habilidades especificas para a caça. Seus dentes são usados para matar a presa, mastigar a carne, roer os ossos e quando necessário para lutas internas no grupo em que vivem, também chamado de matilha.

Para a caça, têm desenvolvido a visão, audição, olfato e pernas longas, próprias para corridas rápidas, o que lhes permite perseguir e pegar a presa com rasoável facilidade. Os pêlos são de diversos comprimentos e texturas. A pelagem é mais densa em climas frios e mais curta nos quentes, a oleosidade natural a deixa impermeavel a água, o que os protege em dias de chuva.

Os canídeos pisam com a ponta dos dedos. Têm 5 "dedos" nas patas dianteiras e 4 nas patas traseiras. Os cães domésticos podem ter um quinto dedo na pata traseira que, principalmente nos cães de raça, costuma ser extirpado. A maioria dos canídeos acasala um vez por ano, apriximadamente aos dois meses de gestação nascem os filhotes. A mãe amamenta os filhotes e cuida deles por vários meses, ajudada pelo restante da matilha ou do macho.

Os canídeos podem ser divididos em dois grupos: os caçadores solitários e os caçadores sociais. Os caçadores solitários, como as raposas e os cães selvagens da América do Sul, vivem isolados a não ser para acasalar e ou criar os filhotes. Os Caçadores sociais, como o lobo, o coiote e o cão doméstico, têm um comportamento parecido com o de uma família humana. Nas

alcatéias, cada indivíduo sabe qual animal está acima ou abaixo dele na hierarquia familiar e lutará, se necessário, para manter ou melhorar sua posição.

A ciência não deu ainda uma resposta definitiva à pergunta de como se originou o cão doméstico. Não há dúvida quanto à sua classificação zoológica, a família dos canídeos, *canidae*. Mas ao se tentar estabelecer quando, onde e de que tronco o cão evoluiu, apresentam-se quatro possibilidades:

1. Que descenda do lobo.
2. Que descenda do chacal.
3. Que descenda de um espécie de cão selvagem, hoje extinta e da qual ainda não se teria encontrado vestígio.

Que descenda do cruzmento do lobo e chacal.

Hoje, acredita-se que o cão doméstico descenda do lobo. E existem algumas evidências que parecem confirmar tal teoria:

- O lobo é o único membro da família *canidae* que apresenta a inteligência e o comportamento social altamente desenvolvidos, características também do cão.
- A formação dentária dos lobos é muito semelhente a dos cães.

Lobos e cães podem cruzar, gerando descendência fértil (chacais e coiotes também podem).

Mas quando e onde o cão foi domesticado? Foi estabelecido que o homem domesticou o cão entre 15.000 e 13.000 anos atrás. Contudo, existem pinturas rupestres de 50.000 anos de idade, encontradas em cavernas espanholas, que mostram homens caçando com cães.

O Dingo (cão selvagem australiano) ainda é uma incógnita pois é um cão e foram encontrados fósseis de 50.000 anos atrás na Austrália. A única maneira pela qual o Dingo poderia ter chegado à este continente seria junto com o homem, como animal (semi) domesticado, antes da separação do continente asiático, a "ponte" entre os dois continentes desapareceu quando o leito do mar se elevou devido ao degelo, no período mesolítico. Estas evidências sugerem que os cães já estivessem ligados ao homem há, pelo menos, 50.000 anos.

O que é considerado certo é que o cão foi o primeiro animal domesticado pelo homem. ☼

Fonte: VIRA-LATA. A origem dos cães. Disponível em: <http://www.vira-lata.org/origem.shtml> Acesso em: 28/10/2010

CARRAPATOS TRANSMITEM VÁRIAS DOENÇAS

A KENNEL DISPÕE DE EXCELENTES MÉTODOS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFESTAÇÃOES POR CARRAPATOS.

INFORME-SE AQUI.

(82) 3327-9082

ANCILOSTOMA: O VERME ASSASSINO

Larva Migrans Cutânea no homem.

A ancilostomose é um das piores doenças do cão. As espécies mais comuns desse verme são o *Ancylostoma caninum* em cães e o *Ancylostoma tubaeforme* em gatos, que podem ser adquiridos pela ingestão de água ou alimentos contaminados e/ou pela penetração das larvas através da pele. Filhotes podem pegar *A. caninum* através do leite da cadela.

Os ovos de ancilostoma podem ser encontrados nas fezes do hospedeiro cerca de 15 a 18 dias após a infestação oral inicial. Os vermes adultos alimentam-se da mucosa intestinal o que pode resultar em hemorragias da mucosa intestinal. O *A. caninum* e o *A. tubaeforme* são os mais patogênicos para o cão e o gato, respectivamente. Os principais sintomas são emagrecimento, anemia grave, fraqueza, fezes escuras e diarréia com sangue que pode levar a morte em pouco tempo se o animal no for tratado adequadamente. É responsável no homem pela *Larva Migrans Cutânea*, produzindo lesões com a foto acima.

☼ Fonte: WEBANIMAL. *Vermes intestinais em cães e gatos.* Disponível em: <http://www.webanimal.com.br/cao/index2.asp?menu=vermes.htm > Acesso em 28/10/2010.

A HISTÓRIA DO GATO DOMÉSTICO

Fonte: OS GATOS. *A história do gato doméstico*. Disponível em: <http://www.osgatos.com.br/historia.html> Acesso em: 28/10/2010.

Você sabia que os gatos provavelmente tiveram o mesmo ancestral do cachorro? Acredita-se que o Miacis (imagem ao lado), um pequeno animal que vivia em árvores, há muito extinto, foi o antepassado do gato. Este seria também o ancestral do urso, da doninha, do guaxinim, da raposa e do coiote. Viveu há cerca de 40 milhões de anos, tinha o corpo comprido, um rabo maior do que o corpo e pernas curtas. Provavelmente também tinha unhas retráteis como o gato.

Há 10 milhões de anos atrás surgiu o Dinictis, mais parecido com o gato atual.

Os Felídeos ou felinos, são os mais especializados, mais numerosos e mais importantes dos carnívoros. A família dos Felídeos, espalhada sobre quase toda a área de distribuição da ordem dos carnívoros, compreende 3 gêneros: Acinonyx (Cheeta), Felis (Puma, Jaguatirica, Gatos domésticos e todos de pequeno ou médio porte) e Leo (Leão, Tigre, Pantera, Onça), com 37 espécies no conjunto.

Os gatos domésticos são primos distantes de outros felinos e guardam características em comum com os grandes felinos selvagens, como o caminhar silenciosa e delicadamente sobre as almofadas plantares, a técnica de caçar e as unhas retráteis, com exceção do Guepardo que tem as unhas e patas apropriadas para a corrida, chegando a alcançar 100Km por hora numa corrida de curta distância.

No Antigo Egito os gatos eram adorados devido a sua associação com a Deusa da Lua, Pasht, de cujo nome acredita-se ser derivada a palavra "puss", que significa "bichano" em inglês. A Deusa Bast, que representa o sol, também foi identificada com gatos, e é retratada com a cabeça de um gato. Quando os gatos morriam, eram mumificados e seus donos mostravam seus sentimentos raspando as sombrancelhas em sinal de luto.

Hoje, os gatos da raça Abissínio, são semelhantes aos gatos do Antigo Egito.

Estátuas, desenhos e pinturas em tumbas, revelam que os gatos nessa época, eram de pelo curto, corpo esguio e pernas longas. Muitos consideram que este foi o ancestral da maioria das raças de gatos domésticos conhecidas atualmente.

Era proibida a saída dos gatos do Egito, mas o povo Fenício parece ter os levado em suas embarcações comerciais, para a Europa, por volta do ano 900 a.C., chegando à Itália antes da Era Cristã.

Os romanos, quando invadiram e dominaram o Egito, adotaram o culto a Deusa Bast e seus gatos foram também perpetuados em estátuas, murais e mosaicos. Tinham grande apreciação pelos gatos, e os retratavam como símbolo de liberdade.

Com as invasões Romanas, os gatos foram seguindo seus exércitos e se introduzindo em toda a Europa. Dessa forma os gatos chegaram à Inglaterra, portanto, o gato inglês tem como base o gato egípcio, mas gatos ingleses selvagens também foram domesticados.

O Príncipe de Gales, promulgou no século X, leis protegendo os gatos, estabelecendo valores de venda e garantias de compra. Além disso, a pena para quem matasse um gato era paga com trigo: o ga to morto era segurado pela ponta da cauda e sobre ele era jogado o trigo, até encobrir a ponta da cauda.

Os gatos, durante muito tempo, foram bem aceitos pelo homem como animais domésticos, por sua beleza e grande habilidade em caçar ratos. Exatamente por sua habilidade como caçador de ratos, no século XI auxiliavam no combate a estes vetores, transmissores da Peste Bulbônica.

Na Idade Média, os gatos enfrentariam seus piores tempos. Surgiu um culto a uma deusa pagã - Freya - envolvendo gatos. Esse culto foi considerado heresia e membros desta seita eram punidos severamente com torturas e morte. Como os gatos faziam parte do culto, foram acusados de serem demoníacos, principalmente os de cor preta. Isso custou a vida de milhares de gatos, que foram cruelmente perseguidos, capturados e jogados à fogueira, havendo a maior destruição de gatos de toda a história.

Uma pessoa que fosse vista ajudando um gato, principalmente gatos pretos, estava sujeita a ser denunciada como bruxa e a sofrer tortura e morte.

As pessoas acusadas de bruxaria e seus gatos, eram logo responsabilizadas por qualquer catástrofe que acontecesse. Esta onda de perseguição criou diversas superstições que persistem até hoje, como: cruzar com gato preto causa azar. Felizmente este preconceito terminou e no século XIX o gato já era bem-visto.

O índio norte-americano, não parece ter domesticado os felinos selvagens presentes no continente, como o lince, puma e ocelote. A domesticação de felinos só ocorreu quando os imigrantes europeus trouxeram gatos da Europa, para que ajudassem a combater os ratos e camundongos, tanto no campo quanto na cidade. ☼

Funcionário do Mês

A Kennel Veterinária foi a primeira clínica veterinária do estado a abrir um salão de beleza canino, seguindo a tendência de outras clínicas do sul do país. De lá para cá vem primando pela escolha de seus profissionais que *além do domínio das técnicas e do conhecimento específico em sua área; além de se preocupar até com o pH da água utilizada; além de escolher a dedo os seus produtos de higiene e embelezamento pela sua qualidade*, tem que, primeiramente, gostar do que faz e gostar muito de seus clientes!

A *Kennel Veterinária* pode não ter o maior salão da cidade, mas tem o melhor tosador: *Graciliano Alves da Silva JUNIOR* ou simplesmente, ***JUNIOR***, eleito por seus clientes como o funcionário do mês de ***novembro***.

VOCÊ GOSTA MESMO DO SEU FELINO?

Então dê a ele a proteção das melhores vacinas.

Seu Gato está vacinado com a
Tríplice Felina e a **Raiva**?
Conheça também a nova vacina contra
Leucemia Felina (Aid's dos Gatos)

Kennel Veterinária 3327-9082

QUANTOS ANOS VIVE UM PAPAGAIO?

"Os papagaios de forma geral são monomórficos, ou seja, macho e fêmeas têm a mesma aparência, não sendo possível determinar o sexo apenas pela visualização externa. É preciso realizar exames de DNA, que requer apenas uma gota de sangue. Outra maneira de saber o sexo da ave é por laparoscopia, que é um procedimento cirúrgico, que necessita anestesia e a introdução de um endoscópio no abdômen para visualizar os testículos ou o ovário. A sexagem dos papagaios de estimação deve ser solicitada a um veterinário. As aves jovens (com até oito meses mais ou menos) têm a íris dos olhos marrom escuro, enquanto que nos adultos a cor dos olhos é mais clara. Fora isso, é difícil determinar a idade dos papagaios. A média de vida é de 20 anos, porém já foi registrada longevidade de 80 anos". ☼ (CUBAS, Zalmir Silvino. *Identificação do sexo e da idade. Disponível em:* <http://www.saudeanimal.com.br/papagaio_identificacao.htm>. Acesso em 29/10/2010).